

ASPECTOS DA GLOBALIZAÇÃO

Alcides Carlos Martezin VINHOLO

Docente do 4º ano de Comércio Exterior da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais – FAEG – Garça
Adriana M. de BRITO, Brenda T. LORENZON, Camila M. da SILVA, Carolina de C.
TOZATO, Daniel Alexandre SIMIONATO, Diego B. dos SANTOS, Flávia B. MARTINS,
Gláucia Maria C. RODELLA, José Carlos SANCHEZ JR, Karen Aparecida de
ANDRADE, Lílian V. PIRES, Marcelo Alexandre F. de SOUZA, Marcos A. da Silva
LINARD, Patrícia P. SILVA, Rodrigo RIBEIRO, Sandra Mara MARTINS
Alunos do 4º ano de Comércio Exterior da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais – FAEG – Garça

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar os três momentos pelos quais passou o processo de globalização nos últimos cinquenta anos, processo esse cujo impacto diferenciado tem mudado a política, a economia, a cultura, a história, o direito, a diplomacia e a tecnologia. Abordaremos, também, os pontos positivos e negativos dessa globalização.

PALAVRAS-CHAVE: Globalização, Comércio Internacional, Mobilidade de Capital.

ABSTRACT

The objective of this article is to present the three moments for which passed the process of globalization in last the fifty years, process this whose differentiated impact has changed the politics, the economy, the culture, history, the right, the diplomacy and the technology. We will approach, also, the positive and negative points of this globalization.

KEY WORDS: Globalization, International trade, Mobility of Capital.

A globalização teve três momentos-chave nos últimos cinquenta anos. O primeiro foi o fim de Bretton Woods e do padrão dólar em 1971. Com a flutuação das taxas de câmbio entre as diversas moedas do mundo, a mobilidade de capital foi crescente. Depois, a queda do Muro de Berlim em 1989, veio acelerar as reformas no

mundo ex-socialista e em desenvolvimento, o que permitiu novo impulso à mobilidade de capitais e ao comércio internacional para espaços até então significativamente "fechados". Finalmente, a emergência da plataforma da Internet e da Web a partir de meados dos anos 90, permitiu o desenvolvimento de uma "bolha" especulativa em todo o mundo, com uma circulação financeira jamais vista.

As fases da GLOBALIZAÇÃO são:

DATA	PERÍODO	CARACTERIZAÇÃO
1450 – 1850	Primeira fase	Expansionismo mercantilista
1851 – 1950	Segunda fase	Industrial/imperialista/colonialista
Pós – 1989	Globalização recente	Cibernética/tecnológica/associativa

O impacto diferenciado do processo de globalização está mudando a política, a economia, a cultura, a história, o direito, a diplomacia, as tecnologias, etc.

As dimensões desta globalização têm sido vistas, de maneira muito simplificada, como simples abertura de fronteiras e geração de espaço mundial comum, mas essas dimensões têm causado muitas mudanças desiguais. Enquanto algumas coisas se globalizam, outras se tornam mais locais. Faremos um breve comentário sobre o assunto mencionado, objetivando e tornando assim mais claro e de fácil compreensão os pontos positivos e negativos da globalização.

Hoje em dia tudo parece levar em seu seio sua própria contradição. Vemos que as máquinas, dotadas da propriedade maravilhosa de reduzir e tornar mais frutífero o trabalho humano, provocam a fome e esgotamento do trabalhador. As fontes de riqueza recém-descobertas se convertem por artes de um estranho malefício, em fontes de qualidades morais. O domínio do homem sobre a natureza é cada vez maior; mas, ao mesmo tempo, o homem se transforma em escravo de outros homens ou da sua própria infâmia.

Karl Marx

A globalização tem imposto aos cidadãos do mundo duas vertentes: por um lado, à expansão de mercados, disponibilidade de capital volátil, investimentos (crescimento fabril), aumento da produtividade, concorrência, crescimento do emprego, expansão mercantil, crescimento econômico, acesso da tecnologia, facilidades de contatos, avaliação de riscos, facilitação do intercâmbio cultural (onde poderá aumentar a troca simbólica entre os países, ou seja, a intensidade global) que podemos chamar de pontos positivos.

Por outro lado, analisamos que a vulnerabilidade, concorrências, desemprego, crises e desigualdades (educação), volatilidade cambial, aumento da inflação, elevação dos juros, aumento da dívida, falta de vantagens competitivas, redução da mão-de-obra, descentralização da produção (até quando será benéfica esta descentralização, porque acirra a concorrência entre os países) é classificados como pontos negativos na globalização.

Pontos Positivos

- A expansão mercantil através da conquista de novos mercados pela introdução dos produtos em mercados potenciais;
- Disponibilidade de capital volátil, através dos investimentos estrangeiros de caráter especulativo e/ou transitório;
- Investimentos feitos pelas empresas buscando ampliar a tecnologia para se tornar competitivo;
- Aumento da produtividade por conta do aumento em escala, visando à exportação para o mercado global através de incentivos, reduzindo os custos, automaticamente se tornando competitivos – toda produção é pensada globalmente;
- Concorrência: investimentos em tecnologias, processos, pessoas, através do que os empresários se vêem obrigados a investir em melhoria contínua de seus produtos e a busca por menores custos;
- O crescimento de emprego se dá pelo aumento da demanda de mão-de-obra necessária para produção em grande escala, atração de trocas comerciais entre as empresas;
- Crescimento econômico – caracterizado na medida em que o produto e as trocas comerciais alocam diferentes recursos e setores da economia, tais como: crescimento do bem-estar econômico, medido por meio dos indicadores de natureza econômica, como por exemplo: produto nacional total, produto nacional per capita; diminuição dos níveis de pobreza, desemprego, desigualdade; elevação das condições de saúde, nutrição, educação e moradia;
- O acesso à tecnologia - pode-se dizer que, dentre os muitos fatores influentes, os que mais se destacam são o nascimento da Internet e os sofisticados meios de comunicação da atualidade (A tecnologia da informática aliou-se a das telecomunicações), que intensificaram as relações internacionais, aproximou

interesses que norteia a sociedade tanto nos campos político, econômico, tecnológico como social (com a queda das barreiras comerciais).

Pontos Negativos

- Vulnerabilidade – perda da autonomia política econômica em um contexto de abertura financeira; sua abertura tende a reduzir o grau (capacidade) que uma determinada economia tem de responder aos choques externos, isto é, a mudanças abruptas na direção do fluxo de capitais externos;
- Concorrência – as empresas deverão se estruturar financeiramente, pois, não sendo detentoras do mercado, os investimentos deverão ser de longo prazo, e, portanto, se houver um deslize na estrutura, surgirá o risco;
- Desemprego – “automação – mão-de-obra intensiva e extensiva”; com o avanço tecnológico é imprescindível deixar de seguir o avanço global, bem como estruturação de mão-de-obra qualificada; pessoas deverão ter preparo para acompanhar tal desenvolvimento para não cair no abismo das desigualdades.
- Crises e desigualdades (educação) – todos os eventos políticos e econômicos que geram desconfortos e ou discordâncias podem ocasionar crises gerando um caos global; é relevante dizer que a desigualdade política social e cultural, principalmente no que concerne à educação, pode contribuir para a manutenção da própria desigualdade;
- Volatilidade cambial – porque o estado se abstém e as economias ficam reféns do mercado capital, e o dono deste quer mais para o seu próprio bolso, isso não permite que os países segurem o capital especulativo (migração de especulações, onda de desconfiança, fuga de capital de países vizinhos). E os governos, não tendo saldo de capital, geram crises e recessões;
- Aumento da inflação – esta não é totalmente decorrente da globalização, e sim do mecanismo que será equilibrado através desta; será feito para isso um ajuste cultural, com carta de intenções, austeridade fiscal, cortes diversos, meta de superávit primário; mas segundo alguns economistas, porque o mercado gasta mais do que recebe; lei da oferta e da procura, inflação custos decorrentes da volatilidade;
- Elevação de juros – é negativa no segmento da área produtiva, pois, se o capital especulativo sai provocado pela volatilidade do capital, “os donos do capital” são os beneficiados;

- Aumento da dívida – com a abertura da economia, os países terão que se endividar fazendo empréstimos externos; porém, para aumentar o seu capital, terão que aumentar os juros, aumentando assim as dívidas;
- Falta de vantagens competitivas – muitas empresas acabaram por decretar falência devido à falta de vantagens competitivas com empresas do mesmo segmento, porém de outras localidades. Podemos citar as indústrias têxteis, que não possuía o mesmo nível tecnológico e a mão-de-obra barata das indústrias chinesas; Um dos elementos primordiais para as empresas serem competitivas dentro do mercado mundial é a automação industrial. Este elemento leva muitos a pensar na globalização como uma grande causadora do desemprego e da conseqüente queda do consumo, quando no entanto, a automação gera sim a necessidade de mão de obra tecnicamente qualificada e elimina setores e/ou funções que não tenham as capacitações para atender a essas necessidades, afinal, a disputa acirrada no mercado por espaço é desencadeada por empresas multinacionais detentoras de tecnologia de ponta e com excelentes planejamentos de marketing.
- Redução de mão-de-obra – a falta da mão-de-obra qualificada apta a desenvolver produtos competitivos para enfrentar o mercado externo. Com a competitividade do mercado externo batendo à porta das empresas, a mão-de-obra tende a ser a mais qualificada possível, com o nível de excelência incrivelmente exigível aos níveis de educação dos nossos países.

Faremos ainda um apêndice sobre a inclusão e a exclusão, que são uma das principais causas que fazem com que a globalização, em seu sentido original, não tenha sucesso absoluto, por ainda existirem países excluídos e marginalizados deste processo.

A globalização tem por objetivo o rompimento de fronteiras, como excesso de impostos, barreiras alfandegárias; mas, segundo podemos analisar, ainda existem muitas barreiras impostas pelos países ricos aos produtos e serviços dos países em desenvolvimento.

CONCLUSÃO

Diante do que foi dito, podemos concluir as possíveis conseqüências sócio econômicas nos países envolvidos, resultantes destes fenômenos da globalização e da abertura das respectivas fronteiras.

De fato, se para alguns países traz benefícios, para outros, poderá trazer desvantagens, isto porque, retira emprego de uns e “desviar” meios monetários para

outro países, que até poderá ser mais rico que qualquer um dos outros países alvo de centralização.

O processo é preocupante devido ao fato de participar ou não participar. As perspectivas de não-participação causam dúvidas sobre possibilidade de ingresso futuro ou de exclusão total e irreversível.

Temos consciência de que o tema abordado é de fato um desafio muito grande para as grandes empresas, para os profissionais e gestores, que terão de ter presente o fato de um projeto ser bem sucedido para um determinado grupo de países e para um determinado tipo de empresa, não significa que se obtenham os mesmos resultados noutras empresas.

O “tempo” assume assim um papel importante na análise das opções tomadas mas qualquer que seja o resultado verificado, entende que nunca é tarde para mudar e o que se torna importante é ter a coragem para assumir eventuais “erros”, o que infelizmente não temos visto acontecer tão freqüentemente como desejaríamos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Globalização, crescimento e pobreza. In: Relatório de Pesquisa Política do Banco Mundial – São Paulo: Futura, 2003.

MONTORO FILHO, André Franco.(Et. al); PEREIRA, Wladimir (Coord.). **Manual de Introdução à Economia.** 1ª ed., São Paulo: Saraiva,1984.

DOWBOR, Ladislau; IANNI, Octávio; RESENDE, Paulo e Edgar A. (Orgs.). **Desafios da Globalização.** Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes, 1997.

ALVES, Giovanni. **Dimensões da Globalização: O Capital e suas Contradições.** Londrina: Praxis, 2001.